

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO TOCANTINS

FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

Indústria desaquecida com redução na intenção de investimentos

Os resultados da Sondagem Industrial evidenciam que em setembro a indústria tocantinense apresentou retração na produção, no emprego e nos estoques, acompanhados por uma menor utilização da capacidade instalada.

A insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira se intensificou no 3º trimestre. Além disso, as dificuldades na busca por crédito persistiram, apesar de menos disseminada que no trimestre anterior.

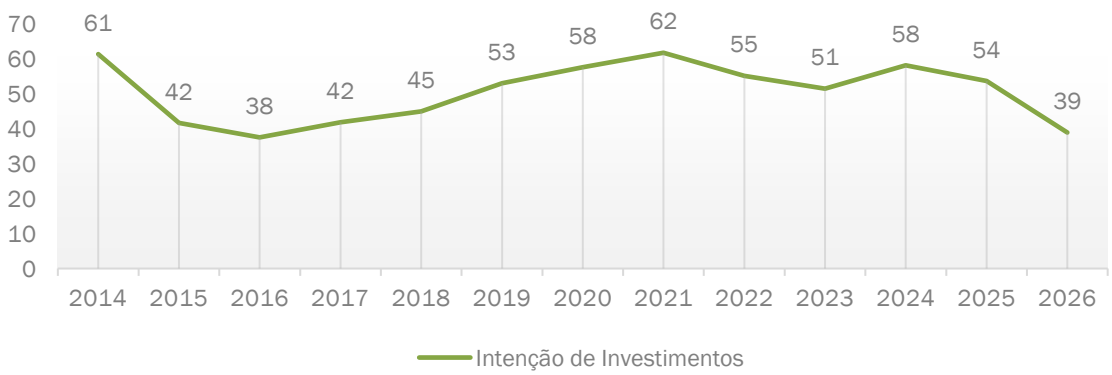
Entre os principais problemas enfrentados pelo setor no 3º trimestre, se destacaram a falta ou alto custo do trabalhador qualificado e a elevada carga tributária, que dividiram o 1º lugar no ranking.

Já as expectativas para os próximos seis meses são de estabilidade para a demanda e de aumento para a compra de matérias-primas. Em contrapartida, permanecem as expectativas de queda do emprego e da quantidade exportada.

Os dados também apontam um recuo expressivo na intenção de investimentos, que atingiu o menor nível desde julho de 2020, em sentido oposto ao resultado nacional, que mostrou maior disposição para investir.

Intenção de investimento para os meses de outubro

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

Indústria registra retração na produção e emprego

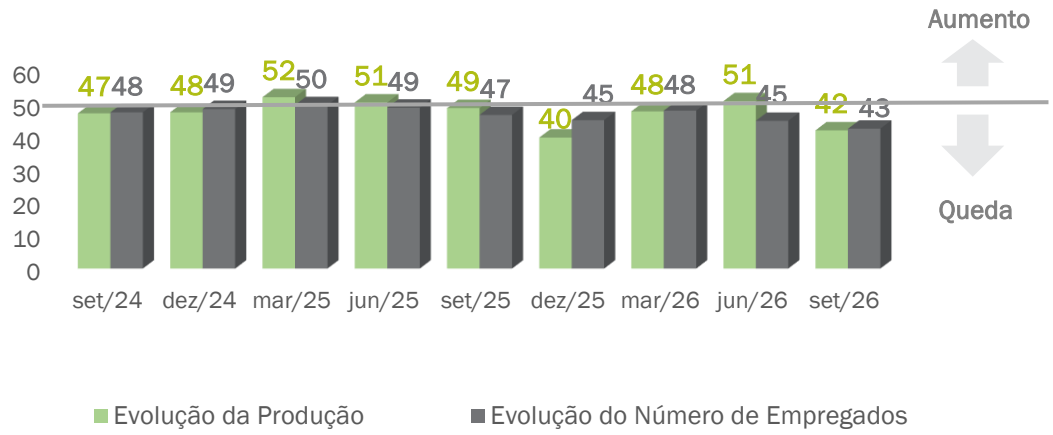
Em setembro, o índice de evolução da produção registrou 42 pontos, enquanto o índice do número de empregados alcançou 43 pontos. Em relação a junho, os indicadores reduziram 9 e 2 pontos, respectivamente. Já na comparação com setembro de 2025 os recuos foram de 7 pontos para o indicador da produção e de 4 pontos para o indicador do número de empregados.

Além disso, ambos os indicadores ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos e de suas respectivas médias históricas para os meses de setembro, em 4 pontos no caso da produção e em 5 pontos no emprego. Com isso, os resultados indicam que a produção e o número de empregados diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas mais intensas que as habitualmente observadas para o período.

Na Sondagem nacional, o cenário também foi de queda na produção e emprego em setembro.

Índices de evolução da produção e número de empregados em setembro de 2026

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

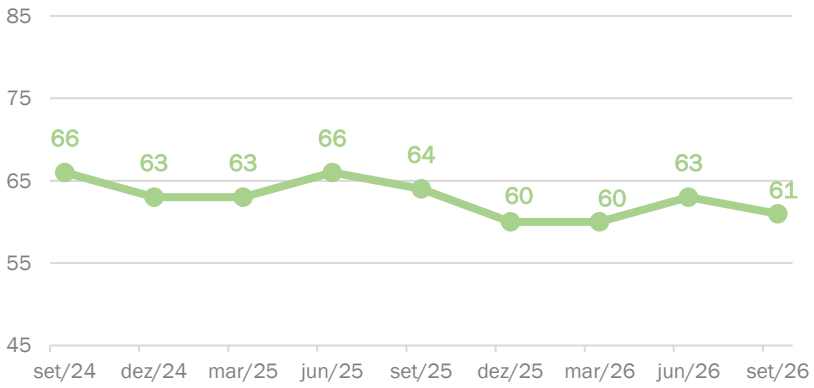


*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade instalada reduz em setembro

O índice de Utilização da Capacidade Instalada ficou em 61% em setembro, com queda de 2 pontos na comparação com o mês de junho e de 3 pontos em relação a setembro de 2025. Além disso, o índice situou abaixo da média histórica para os meses de setembro (67%), indicando utilização da capacidade produtiva menor que a esperada para o período.

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)

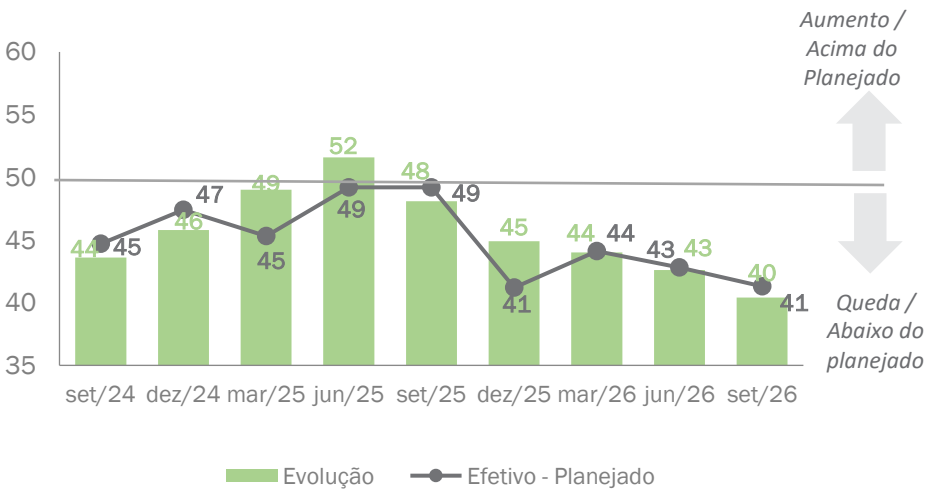


Estoques recuam e permanecem abaixo do nível planejado

O índice de evolução dos estoques apresentou queda pelo quinto período consecutivo, atingindo 40 pontos em setembro, o menor resultado desde dezembro de 2015. O indicador, aquém da linha divisória dos 50 pontos, sinaliza redução no nível dos estoques em comparação ao mês anterior.

Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado recuou pelo segundo período consecutivo ao registrar 41 pontos em setembro, mesmo patamar observado em dezembro de 2025. Com isso, o índice segue abaixo dos 50 pontos, o que mostra que os estoques ficaram abaixo do planejado pelos empresários para o mês de setembro.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)

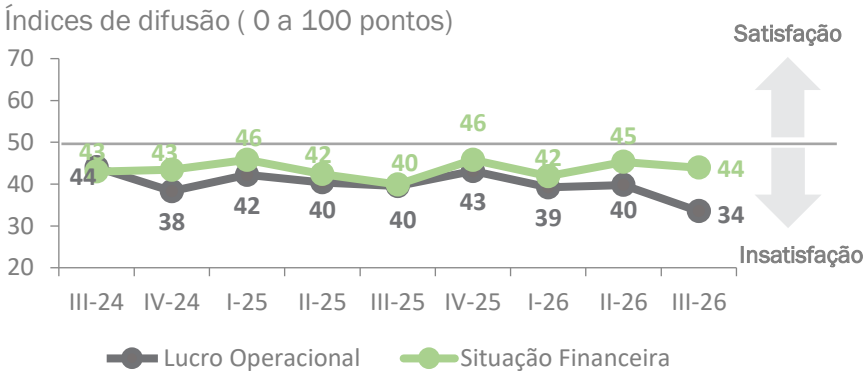


Insatisfação se intensifica no 3º trimestre

O indicador de satisfação com a margem de lucro operacional ficou em 34 pontos no 3º trimestre deste ano, sendo o menor valor desde o 2º trimestre de 2017. Além disso, o índice apresentou queda de 6 pontos tanto em relação ao trimestre anterior quanto na comparação com o mesmo trimestre de 2025, evidenciando maior disseminação da insatisfação entre os empresários com a rentabilidade dos negócios.

O indicador de satisfação com a situação financeira alcançou 44 pontos, com recuo de 1 ponto em relação ao 2º trimestre de 2026 e alta de 4 pontos em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira



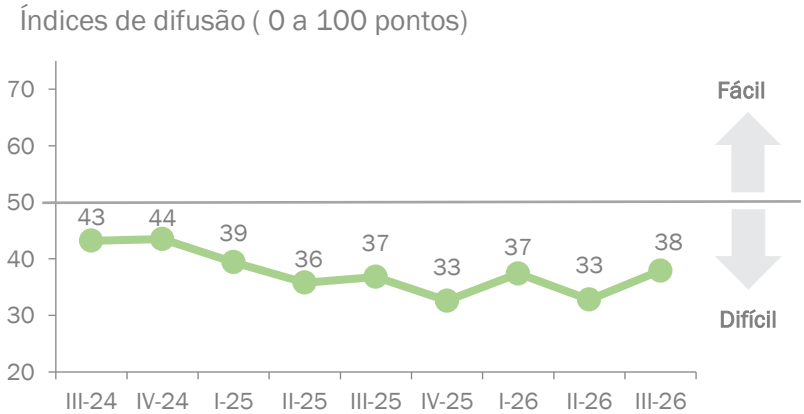
Contudo, ambos os índices permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira no trimestre em análise.

Indicador melhora, mas ainda aponta dificuldades na busca por crédito

O indicador de acesso ao crédito, que no 2º trimestre ficou em 33 pontos, no 3º trimestre subiu para 38 pontos. Na comparação com o 3º trimestre de 2025, houve aumento de 1 ponto.

Apesar da melhora observada, o indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que os empresários industriais continuam enfrentando dificuldades para obter crédito no mercado financeiro, apesar de menos intensa e disseminada que no trimestre anterior.

Facilidade de acesso ao crédito



Elevada carga tributária e falta de trabalhador qualificado lideram o ranking

No 3º trimestre de 2026, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado e a elevada carga tributária dividiram o 1º lugar no ranking dos principais problemas enfrentados pelo setor industrial no Tocantins, com 27,8% dos apontamentos cada. Em relação ao trimestre anterior, os problemas avançaram 9,6 e 2 pontos percentuais, respectivamente.

Na sequência, a demanda interna insuficiente subiu do 4º lugar, com 18,2% das assinalações no 2º trimestre, para a 2ª posição, com 23,6% dos apontamentos no 3º trimestre de 2026. Na pesquisa nacional esse gargalo também se destacou ocupando o 2º lugar com 29,6% das menções.

Já a competição desleal caiu do 1º para o 3º lugar, com 30,3% das respostas no 2º trimestre contra 20,8% das marcações no 3º trimestre.

Assim, neste 3º trimestre as principais preocupações dos empresários estão relacionadas à falta e ao alto custo do trabalhador qualificado, à carga tributária e à insuficiência da demanda interna. No cenário nacional se destacam a elevada carga tributária, a demanda interna insuficiente e as altas taxas de juros. Embora a carga tributária e a demanda interna sejam preocupações comuns, as dificuldades relacionadas ao trabalhador qualificado se sobressaem no estado, enquanto os juros elevados ganham maior relevância no resultado nacional.

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



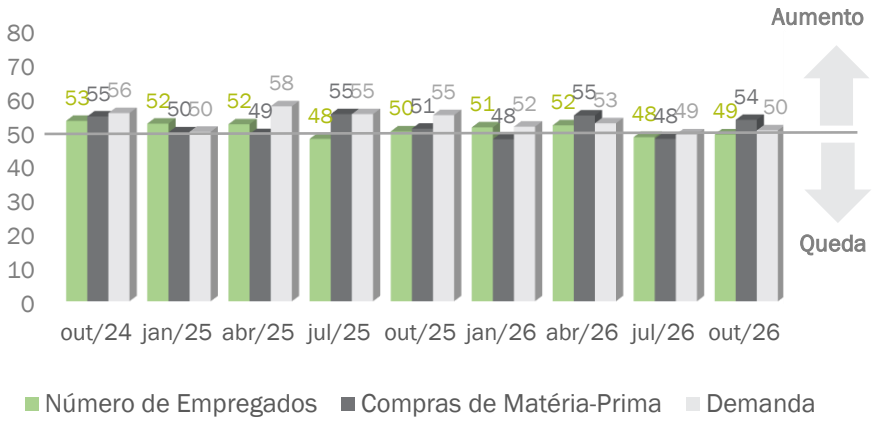
Expectativas de aumento para matéria-prima e de estabilidade para demanda

O indicador de expectativas para a demanda subiu de 49 pontos em julho para 50 pontos em outubro. Contudo, ficou 5 pontos abaixo do resultado apurado em outubro do ano passado. Ao situar na linha divisória dos 50 pontos, mostra que os empresários esperam uma estabilidade na demanda nos próximos seis meses.

Já o indicador de expectativas para compra de matéria-prima alcançou 54 pontos em outubro, com aumento de 6 pontos em comparação com o mês de julho e de 3 pontos em relação a outubro de 2025. Com esse resultado, o índice ultrapassou a linha divisória dos 50 pontos, o que indica que o setor tem perspectivas de aumento na aquisição de insumos para os próximos seis meses.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



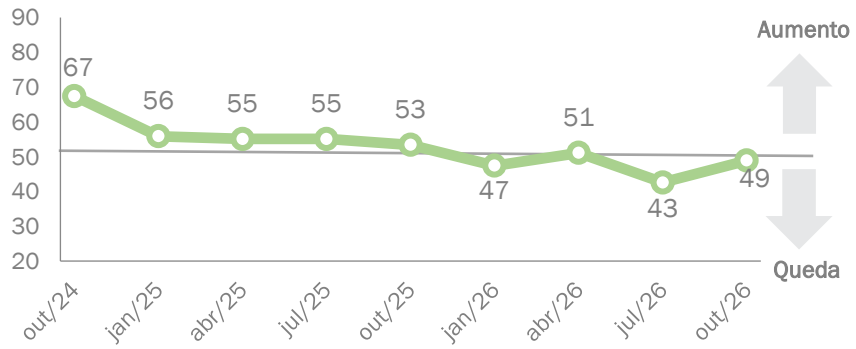
O indicador de expectativas para o número de empregados passou de 48 para 49 pontos entre julho e outubro de 2026. Todavia, teve queda de 1 ponto em comparação com outubro de 2025. Assim, o índice permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica perspectivas de queda no emprego industrial para os próximos seis meses.

Expectativas ainda são pessimistas para a demanda externa

O indicador de expectativa para a quantidade exportada passou de 43 pontos em julho para 49 pontos em outubro. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o índice teve queda de 4 pontos. Com isso, permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando expectativas de queda na quantidade exportada para os próximos seis meses, apesar de menos disseminada que no mês de julho.

Índice de expectativa de quantidade exportada

índices de difusão (0 a 100 pontos)

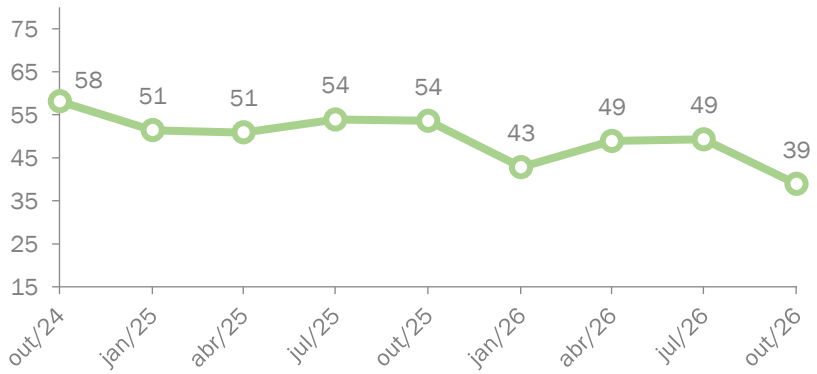


Intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimentos ficou em 39 pontos no mês de outubro, atingindo o menor nível desde julho de 2020, período marcado pelos impactos da pandemia da COVID-19.

O índice recuou 10 pontos em relação ao mês de julho e teve queda 15 pontos em comparação com outubro do ano passado, o que mostra uma redução significativa na disposição dos empresários para investir.

Intenção de investimento
índices de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Mar 2026	Jun 2026	Set 2026	Mar 2026	Jun 2026	Set 2026	Mar 2026	Jun 2026	Set 2026	Mar 2026	Jun 2026	Set 2026	Mar 2026	Jun 2026	Set 2026	Mar 2026	Jun 2026	Set 2026
Indústria Geral	47,9	51,0	42,1	48,1	45,0	42,6	60,0	63,0	61,0	40,1	47,1	37,3	44,0	42,6	40,4	44,4	42,8	41,3

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Abr 2026	Jul 2026	Out 2026	Abr 2026	Jul 2026	Out 2026	Abr 2026	Jul 2026	Out 2026	Abr 2026	Jul 2026	Out 2026	Abr 2026	Jul 2026	Out 2026
Indústria Geral	52,5	49,2	50,4	51,1	42,6	48,9	54,8	47,9	53,5	51,9	48,4	49,2	48,9	49,3	38,9

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 60 indústrias, sendo 48 de pequeno porte e 12 de médio e grande porte
Período de coleta: 1º a 13 de outubro de 2026

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XVIII ◊ Número 78 ◊ Julho/Setembro de 2026 ◊ Publicação trimestral ◊ Assessoria: Valéria Ribeiro Coimbra Pereira ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto ◊ Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.